VIII Mostra da Produção Universitária – 2009

IV Seminário de Ensino

RELATO DO PROJETO HORTA NA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO LILIA NEVES

Área Temática: Educação

Ioni Gonçalves Colares[1](coordenadora de conteúdo e supervisora geral)

Marcelo da Rocha Nunes[2], Darlan Adolfo Trindade[3], Valmor Vinícius Araujo Vaz[3], Vinícius Dias Borges[3], Maria Angela Martins Teixeira[4], Cristina Maria Loyola Zardo[5]

Palavras-chave: horta, Lilia Neves, ensino médio, pesquisa.

INTRODUÇÃO

O conhecimento que se trabalha na escola é uma integração de diferentes saberes, e o conhecimento científico é um deles. É preciso valorizar outros o conhecimento que o aluno traz, as crenças, ideologias, pois entendemos que o objetivo da escola é enriquecer o conhecimento do aluno, favorecendo aprendizagens que o capacitem a tomar decisões ambientalmente responsáveis (GALIAZZI *et al.*, 2004).

Segundo Siqueira (1997), cada vez mais educadores buscam estratégias alternativas como trocar as aulas práticas tradicionais de laboratório por materiais alternativos que para motivar e desenvolver senso crítico nos alunos.

Felicetti (2007) diz que à medida que o sujeito se envolve em uma pesquisa, ele começa a compor um conhecimento ativo de como organizar argumentos. Quando isto ocorre efetiva-se o processo de buscar/estudar.

Dos diversos projetos possíveis, a horta foi escolhida para a implementação na Escola Lilia Neves. Essa atividade se trata de um movimento de ação participativa para incorporar o hábito de plantio e cuidado das plantas, bem como resgatar os valores socioculturais e educacionais por meio desta atividade. A idéia é tornar a horta escolar um laboratório de transformação de ensino e aprendizagem (FORTUNA, 2007).

A atividade esta sendo desenvolvida com os alunos do segundo ano do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Médio Lilia Neves-Rio Grande/RS durante o ano letivo de 2009. O projeto conta com acadêmicos de Ciências Biológicas Licenciatura da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) através do projeto de política pública desenvolvido pelo CAMECIM/FURG, com a coordenação e a supervisão dos professores do Instituto de Ciências Biológicas do curso de

[1] Doutora, ICB, FURG, e-mail: dmbioni@furg.br
[2] Acadêmico de Ciências Biológicas Licenciatura, FURG
[3] Acadêmico de Ciências Biológicas Licenciatura, FURG
[4] Supervisora da escola, Escola Estadual de Ensino Médio Lilia Neves
[5] Professora Orientadora, ICB, FURG

Ciências Biológicas Licenciatura, promovido pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência –PIBID. A escola, através de seus professores e direção, disponibilizou alunos e ambiente para o desenvolvimento da atividade.

METODOLOGIA

Com a pretensão de atrair os alunos para o projeto, foram elaboradas duas palestras sobre o assunto. Uma para a uma turma da manhã e duas da tarde. Foi apresentado o projeto e feito um convite de participação que ocorreu de forma opcional aos alunos nas atividades. Após a inscrição dos alunos, houve a divisão em dois grandes grupos, o da manhã e o da tarde. O terreno o qual está destinado a horta foi organizado através de limpeza, com isso os alunos iniciaram a preparação do terreno, preparação de canteiros e escolha das hortaliças a serem plantadas. Os alunos aprenderão estratégias para o controle de pragas e os perigos dos agrotóxicos. No fim do ano deverá ocorrer a colheita do que foi plantado e apresentação de resultado na feira de ciências da escola.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após as palestras ministradas, foi obtido um grande número de 24 alunos inscritos no projeto. Os alunos da tarde todos desistiram. Os alunos que formam o grupo da manhã ficaram cerca de 9, todos interessados e dispostos a seguir no projeto. Os alunos se demonstram participativos com sugestões e muita força de vontade. Os alunos deram início a criação de um blog onde deverão ser postados fotos e textos do andamento do projeto. No fim do semestre, houve uma reunião para definir quais hortaliças plantar. No segundo semestre, os grupos serão divididos em grupos menores para que cada um cuide, pesquise e apresente na feira de ciências.

CONCLUSÃO

O projeto ainda esta em andamento. No entanto, o envolvimento dos estagiários, dos alunos e da escola tem demonstrados ótimos resultados como troca de experiências e de conhecimento entre os participantes.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a CAPES pela bolsa e a oportunidade de ingressar no projeto PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência que tem me proporcionado mais que experiência, mas uma grande vivência que levarei por toda minha vida.

BIBLIOGRAFIA

GALIAZZI, M. C.; GARCIA, F. A.; LINDERMANN, R. H.; GRUPO MIRAR. Construindo caleidoscópios: organizando unidades de aprendizagem. In: MORAES, R.; MANCUSO, R.(Orgs.).**Educação em Ciências: produção de currículos e formação de professores**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2004. p. 65 - 84.

FELICETTI, V. L. Pesquisar é buscar e estudar: um aprofundamento no conhecimento. In: GALIAZZI, M. C.; AUTH, M.; MORAES, R.; MANCUSO, R.(Orgs.). **Construção curricular em rede na educação em ciências: uma aposta de pesquisa na sala de aula.** Ijuí, Ed. Unijuí, 2007. p.143-159.

FORTUNA, J. L. Horta para aprender: Espaço na escola para práticas de educação ambiental e de cidadania. **Revista do Professor**. Porto Alegre, Ed. CPOEC LTDA, 2007. p. 29-34.

SIQUEIRA, M. R. Algumas considerações sobre motivação no ensino de Ciências. **Ciência & Ensino**. Campinas, SP. Universidade Estadual de Campinas, 1997. p. 2.